



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA
PORTO



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa

Relatório de Missão GAS' África 2016



Angola, Lubango

São Tomé, Guadalupe



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA
PORTO



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa



Agradecimentos

Queremos agradecer o apoio incondicional da Universidade Católica Portuguesa, nomeadamente à Dr.^a Carmo Themudo por estar sempre disposta a colaborar e a ajudar-nos a crescer. Queremos também agradecer a todas as entidades que apoiaram e patrocinaram a angariação de fundos feita pelos nossos voluntários ao longo do ano. Sem a vossa ajuda era impossível enviarmos 11 voluntários, por isso, muito obrigada!

Falta-nos agradecer a quem tornou possível as Missões em Angola e em São Tomé. Ao Padre Luís, o principal parceiro da Missão em Angola, a ele, o nosso obrigado pela ajuda, pela entrega e por tudo o que fez pelos voluntários; e ao Padre Raúl, que sempre demonstrou disponibilidade para a realização de todas as atividades propostas pelos voluntários.

Relativamente aos agradecimentos de São Tomé, estes direcionam-se às Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, por terem acolhido os nossos voluntários durante dois meses, por todo o apoio e por tudo o que fizeram para que nada lhes faltasse. Temos que agradecer também à Embaixada Portuguesa, aos “chefes” das Roças de Agostinho Neto e Vila Braga e à Rádio de Guadalupe Quim, que demonstraram sempre uma disponibilidade desmedida e atenção para tudo o que envolvia o nosso grupo e pela tentativa constante em arranjar oportunidades de trabalho para o GAS' África.

Obrigada!



Índice

1. Introdução	1
2. Missão Angola, Lubango	2
2.1. Relatório de Atividades	2
3. Missão São Tomé	7
3.1. Relatório de Atividades	7
4. Descrição de Contas	10
4.1. Descrição de entradas – Angariação de fundos	10
4.2. Descrição de saídas – Despesas de Missão e Outras	11
5. Apoios.....	13



1. Introdução

No Verão de 2016, o GAS'África enviou em Missão onze estudantes universitários durante as suas férias de Verão, desde o fim de Julho até meados de Setembro. Os jovens foram repartidos por dois destinos: cidade de Lubango, em Angola, e São Tomé, Guadalupe, procurando responder aos pedidos solicitados com dedicação.

Levaram na sua bagagem os quatro pilares que sustentam a nossa organização: simplicidade, oração, serviço e espírito de comunidade, aliando-se a estes pilares o carinho, o empenho, a dedicação e a atenção ao outro.

Tendo em conta a curta duração das missões, a ambição de provocar uma mudança estrutural profunda deve ser constantemente equilibrada e gerida. Contudo, os voluntários abraçaram os dois meses vividos em África com intensidade e, através de um caminho percorrido com passos consistentes, permitiram a construção de um dia a dia diferente.

Durante os 27 anos de existência do GAS'África, foram muitos os jovens que aceitaram este desafio. No final, fica sempre a certeza de se ter vivido algo único, que ultrapassou a fronteira de uma simples experiência, mas que passa a fazer parte integrante da nossa própria vida e daqueles a quem esta foi oferecida em dois meses de amor incondicional.

“No final do caminho, apenas me perguntarão:

Amaste?

E eu não direi nada,

Abrirei as mãos vazias e o coração cheio de nomes”

A Coordenação do GAS' África 2016,

Carlota Teotónio Pereira

Patrícia Galeão



2. Missão Angola, Lubango

Para a cidade do Lubango, Angola, partiram seis voluntárias: a Diana Ferreira, Licenciada em Comunicação e Marketing e pós-graduada em Marketing Management; a Mariana Leal, estudante de Serviço Social; a Ana Vasques, estudante de Medicina; a Filipa Côrte Real, estudante de Mestrado de Engenharia e Gestão Industrial; a Inês Sá Couto, estudante de Mestrado de Direito e a Leonor Nestor, estudante de Línguas Aplicadas às Relações Empresariais, dos dias 27 de Julho ao dia 17 de Setembro.

2.1. Relatório de Atividades

Na cidade do Lubango, Angola, o GAS'África atuou em 11 locais distintos: Lar das Pastorinhas, Lar de Humpata, Paróquia de Humpata, Lar das Irmãs Clony, Escola de Cavitchapi, paróquia de Cacula, Escola de Catanha Mbandi, Escola de Tchituto e Escola, Paróquia e Lar do Hoque.

Lar das Pastorinhas

O Lar das Pastorinhas, localizado no Lubango, é administrado por três Irmãs de Fátima e acolhe cerca de 20 crianças e adolescentes do sexo feminino. Neste Lar, as Irmãs tentam inculcar a estas crianças valores morais e religiosos, passando também por ensinar à realização de tarefas da vida diária. Este Lar é como uma casa para estas raparigas, sendo que vivem lá há alguns anos e só visitam as suas famílias nas férias escolares.

O trabalho desenvolvido pelo GAS'África neste Lar passou pelas seguintes temáticas: Estudo, apoio e criação de rotinas de estudo; Nós e o Mundo, introdução de noções na área da geografia; Quem sou eu?, dinamização de atividades de promoção do auto-conhecimento; Eu e os Outros, aplicação de dinâmicas para a melhoria das relações entre estas meninas; Direitos Humanos, conhecimento do que são e quais são os Direitos Humanos, bem como a sua importância para a vida em sociedade e Higiene, transmissão de algumas regras de higiene e criação de uma rotina no plano das limpezas e higiene pessoal.



Lar de Humpata

O Lar de Humpata, situado em Humpata, é gerido por um casal que tem como objetivo retirar as crianças das ruas. Pretende-se que estas crianças invistam na sua educação e futuro, sendo este casal os responsáveis por dar esse apoio.

O GAS'África trabalhou temáticas, tais como: Nós e o Mundo: introdução de noções na área da geografia; Quem sou eu?: dinamização de atividades de promoção do auto-conhecimento; Eu e os Outros: aplicação de dinâmicas para a melhoria das relações entre estas meninas; Direitos Humanos: conhecimento do que são e quais são os Direitos Humanos, bem como a sua importância para a vida em sociedade; e Trabalho com os responsáveis do Lar: fornecimento de ferramentas de apoio no trabalho junto destas crianças.

Paróquia de Humpata

Na paróquia de Humpata, as voluntárias realizaram uma formação ao grupo de escuteiros, sendo estes um público muito diversificado a nível de idades.

A formação do GAS'África abordou temas como: "Quem sou eu?": dinamização de atividades de promoção do auto-conhecimento; "Eu e os Outros": aplicação de dinâmicas para a melhoria das relações interpessoais; Incentivo à prática de voluntariado.

O trabalho do GAS'África foi muito valorizado pelo grupo de escuteiros, tendo os mesmos afirmado que o trabalho realizado nessa formação permitiria obter resultados num futuro próximo.

Lar das Irmãs S.José Cluny

O Lar das Irmãs Cluny situa-se no centro de Lubango e é uma casa de formação para as jovens que pretendem tornar-se Irmãs.

A formação do GAS'África passou por ser uma introdução aos Direitos Humanos, abordando alguns dos direitos gerais, o preconceito e a igualdade de género.



Escola de Cavitchapi

Na Escola de Cavitchapi, o GAS'África interagiu com jovens entre os 5 e os 21 anos de idade.

Relativamente às crianças com idades entre os 5 e os 11 anos, a intervenção passou por realizar atividades de forma a introduzir a alfabetização, pois verificou-se uma falha acentuada na leitura e escrita.

Relativamente aos jovens entre os 12 e os 21 anos de idade, o trabalho das voluntárias passou por: “Nós e o Mundo”: introdução de noções na área da geografia; “Quem sou eu?”: dinamização de atividades de promoção do auto-conhecimento; “Eu e os Outros”: aplicação de dinâmicas para a melhoria das relações entre as meninas; e Direitos Humanos: dar a conhecer o que são e quais são os Direitos Humanos, bem como a sua importância para a vida em sociedade;

No final da semana, realizou-se uma reunião com o Diretor Pedagógico da Escola de Cavitchapi e foi possível perceber que o nosso trabalho foi bem sucedido. Posto isto, foi feito um pedido de relatório com o propósito de refletir acerca da educação em Angola e sobre o que poderia ser alterado para melhorar o desempenho dos alunos das diferentes faixas etárias.

Paróquia de Cacula

Em Cacula, o GAS'África deu formação específica nas áreas da Saúde, Alfabetização e Direitos Humanos a cerca de 40 pessoas.

Esta formação consistiu na:

- Introdução de conhecimentos básicos de saúde, tais como primeiros socorros; higiene; diarreia; gravidez e parto;
- Alerta e prevenção de comportamentos de risco;
- Alerta para a importância da Língua Portuguesa;
- Consciencialização da população sobre os seus direitos e deveres.



Além disso, demos ainda formação a um grupo de escuteiros, com cerca de 30 jovens.

Esta formação passou por:

- “Quem sou eu?”: dinamização de atividades de promoção do auto-conhecimento;
- “Eu e os Outros”: aplicação de dinâmicas para a melhoria das relações interpessoais;
- Incentivo à prática de voluntariado;
- Noções básicas de primeiros socorros (uma vez que grande parte dos socorristas não tinham qualquer formação).

Lar do Hoque

No Hoque, o grupo dividiu-se em três, de forma a podermos dar formação em três locais diferentes.

O Lar do Hoque tem cerca de 15 meninas e é orientado pela Irmã Donata. Neste local, o GAS África deu formação de Direitos Humanos e de Higiene, abordando os seguintes pontos:

- Alerta sobre os Direitos dos animais;
- Consciencialização dos seus direitos e deveres;
- Introdução dos hábitos de higiene.

Formações específicas

Em Catanha Mbandi, em Tchituto e na Paróquia do Hoque, o GAS África deu formação específica de Saúde, Alfabetização e Direitos Humanos. A formação passou por:

- Introdução de conhecimentos básicos de saúde, tais como primeiros socorros, higiene, diarreia, gravidez e parto;
- Alerta e prevenção comportamentos de risco;



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA
PORTO



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa

- Alerta para a importância da Língua Portuguesa;
- Consciencialização da população sobre os seus direitos e deveres.

Além disso, o GAS'África procedeu à distribuição de material hospitalar no centro de saúde de Cacula e no hospital do Lubango , tal como compressas, gazes, adesivo, pensos, entre outros.



3. Missão São Tomé

A comunidade enviada pelo GAS'África para Guadalupe, São Tomé, é formada por cinco elementos, nomeadamente a Beatriz Serrão e Andreia Pinto, estudantes de Direito; a Catarina Ferreira, Licenciada em Direito e Mestre em Direito do Trabalho; a Mariana Marques, estudante de Fisioterapia e o Eduardo Lopes, estudante de Economia e Gestão do dia 27 de Julho a 17 de Setembro.

3.1. Relatório de Atividades

Os voluntários trabalharam em Guadalupe nos seguintes locais:

- ATL Florzinhas de São Francisco;
- Casa de São Francisco- das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora;
- Roça de Agostinho Neto;
- Roça de Vila Braga;
- Lar de idosos.

ATL

O ATL Florzinhas de São Francisco foi construído pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, com o objetivo de promover um melhor desempenho escolar das crianças de Guadalupe e ocupar os tempos livres das mesmas.

Os voluntários do GAS'África começaram por trabalhar no ATL durante as três primeiras semanas. Na primeira semana, abordaram a higiene (física, oral e ambiental), de forma a incentivar e alertar para uma melhor qualidade de vida. Nas semanas seguintes, os temas passaram por: Direitos Humanos, o Autoconhecimento e a Relação com os outros. Todos estes temas tinham como propósito incutir certos conhecimentos e despertar as crianças para estes valores.

No final de cada semana/tema, havia sempre um dia “comunitário” com a finalidade de levar todos os temas também à comunidade local (a todas as idades).



Casa de São Francisco

A Casa de São Francisco é habitada pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e, no período letivo, por algumas meninas de Roças longínquas.

Os missionários trabalharam, durante uma semana, vários temas como: o Autoconhecimento, a Relação com os outros, o que é o Voluntariado e a Relação Interpessoal. Todos estes temas foram desenvolvidos e, no final, os voluntários sentiram que sortiram efeitos, tais como uma melhor relação entre as meninas e uma maior desinibição.

Roça de Agostinho Neto e Roça Vil Braga

Tendo em conta que tanto na Roça de Agostinho Neto como na Roça de Vila Braga, as principais problemáticas passavam pela falta de acessos e os conflitos entre as pessoas, os voluntários do GAS'África dedicaram o seu trabalho às crianças e aos adolescentes destas Roças, numa tentativa de inculcar vários valores e conhecimentos com base na cidadania.

Os temas desenvolvidos foram os seguintes: a Relação Interpessoal, o Conflito de Interesses, a Coesão Grupal, a importância dos Direitos Humanos, a importância da convivência pacífica entre os cidadãos e a Higiene (pessoal e ambiental).

Todos estes temas foram desenvolvidos ao longo dos dois meses.

Lar de Idosos de Guadalupe

O Lar de idosos era constituído por cerca de cinco idosos, sendo que estes não tinham qualquer contacto entre si. O serviço consistiu, numa primeira fase, em combater a solidão destes idosos e, de seguida, em prevenir uma solidão futura, construindo laços entre os idosos do Lar, que de uma forma geral foi bem sucedido.

Campo de Férias

Durante estes dois meses, o GAS'África, juntamente com os animadores do ATL de São Francisco e as Irmãs Missionárias Franciscanas de Nossa Senhora, prepararam um campo de férias com o financiamento da Embaixada Portuguesa e alguns



particulares de Guadalupe. Este campo de férias teve como principal propósito a criação e instrução de novos animadores (pessoas que fazem o acompanhamento às crianças do ATL) e a rentabilização das manhãs das crianças que estavam em férias escolares.

O resultado desta semana foi muito positivo e o número de animadores do ATL cresceu para o dobro.

No final da Missão, os voluntários tiveram um balanço muito positivo do trabalho elaborado.



4. Descrição de Contas

Como é possível observar nos quadros que se seguem, foi possível angariar durante a formação de 2016, € 16 169,07. De acordo com o saldo inicial, referente aos anos anteriores, de € 2 587,71, o valor total de entradas é de € 13 581.36. O valor total despendido de € 10 970,65 corresponde às despesas relativas de formação e das Missões Lubango e São Tomé e Príncipe que despendeu de € 4 147,50 e de € 5 580,16, respetivamente. Deste modo, o saldo final obtido é de € 5 198,42.

4.1. Descrição de entradas – Angariação de fundos

Tabela 1 – Tabela referente aos fundos obtidos através dos donativos particulares e de empresas/instituições e das atividades de angariação de fundos durante a Formação 2015/2016.

	Entradas
Saldo 2014-2015	2 587.71 €
Donativos Particulares	246.50€
Donativos Empresas/Instituições	1 500.00€
Fundação Portugal África	1 000.00€
Tavares & Tavares, Lda.	150.00€
Peditórios	5 262.63€
Eventos	6 922.23 €
Banca Dia do Voluntariado UP	23.23€
Banca CESPU	160.27 €
Banca Colégio Luso Francês	160 €
Banca Portucalense	50 €
Banca UCP, divulgação	35.63 €



Bancas UCP	366.46 €
Bingo FEUP	274.15 €
Bingo FMUP	585 €
Concerto	560.83 €
Concerto Tunas	109.23€
Concerto Tunas ISSSP	125 €
GAS' Talks	815 €
Janeiras	723.41 €
Latas	444.86 €
Livros	835 €
Maia Market	42.72 €
Outros	210.70 €
Pink Market	481.74 €
Promenade	312 €
Rifas	607 €
TOTAL Entradas	16 169.07 €

4.2. Descrição de saídas - Despesas de Missão e Outras

Tabela 2 – Tabela referente aos valores despendidos na Missão Lubango e São Tomé e Príncipe e de outras despesas relativas à Formação de 2015/2016.

	Saídas	
	Missão Lubango 2016	Missão Guadalupe 2016
Viagens	3 445.50 €	5 100 €
Vistos	110.00 €	100.00 €
Seguros	117.00 €	97.50 €
Alojamento	7.00 €	-



Transporte	26.00 €	12.80 €
Alimentação	408.00 €	241.19 €
Comunicação	14.00 €	12.80 €
Despesas Médicas	-	-
Outros	20.00 €	15.87 €
Total	4 147.50 €	5 580.16 €
Outras despesas		
Livros Editora	423 €	
Retiro	432.50 €	
Formação	22.88 €	
Dias de trabalho	12.36 €	
Comunicação Missões	252 €	
Despesas Administrativas	100.25 €	
Total	1 242.99 €	
TOTAL Saídas	10 970.65 €	
Saldo	5 198.42 €	



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA
PORTO



UDIP
Unidade para o
Desenvolvimento
Integral da Pessoa

5. Apoios

FUNDAÇÃO
PORTUGAL
ÁFRICA

